

COMUNICADO DE IMPRENSA

DATA: 13/01/2022

ASSUNTO: Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria contesta o aumento da tarifa de tratamentos dos resíduos por parte da VALORLIS e da ERSUC

Os autarcas representantes das Câmaras Municipais que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), expressam a sua oposição face ao aumento anunciado pela Empresa de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Centro (ERSUC) e pela Valoris - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos (VALORIS), ambas empresas detidas pelo Grupo EGF (Grupo Mota-Engil e Urbaser), por considerarem ser “excessivamente elevados, sem justificação técnica e financeira, e fortemente penalizantes” para os municípios e cidadãos na Tarifa de Resíduos Urbanos.

Note-se que os municípios de Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande (todos da Região de Leiria), ao nível do tratamento de resíduos urbanos encontram-se na área de intervenção da ERSUC e para esta empresa apresenta-se um aumento do preço unitário de tratamento de resíduos urbanos em 2022 de 28,99€/ton para 44,04€/ton (aumento de 51,9%).

Os municípios de Batalha, Leiria, Marinha Grande, Pombal e Porto de Mós, na componente de tratamento e valorização de resíduos sólidos urbanos, estão dependentes da VALORIS, perspetivando-se nesta entidade um aumento do preço unitário de tratamento de resíduos urbanos em 2022 de 35,40€/ton para 37,90€/ton (aumento de 7,1%).

Para além destes aumentos que excedem em muito o referencial de atualização de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor (Taxa de Inflação), que foi fixada em 0,74%, soma-se a decisão do Governo implementada em 2021 de aumentar para o dobro o valor da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) a cobrar aos Municípios, passando de 11€/tonelada (ton) para 22€/ton.

Os aumentos agora em perspetiva representam um aumento tarifário acumulado nos últimos 4 anos sem paralelo em qualquer outro serviço supra municipal, respetivamente de 54% no sistema gerido pela empresa ERSUC e 48,3% associado à empresa VALORIS. Em contrapartida, as mesmas empresas apresentam um crescimento de lucros positivos no último biénio em cerca de 50% (55,6% - VALORLIS; 43,3% - ERSUC), situação que revela uma apropriação indevida de rendimentos à custa da tarifa cobrada aos municípios clientes destes sistemas multimunicipais de tratamento de resíduos sólidos.

Neste quadro, os **municípios da região de Leiria vão apresentar reclamação fundamentada junto da ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos**, entidade a quem compete regular e fixar as tarifas aplicáveis aos serviços de tratamento de resíduos, de forma a que esta entidade determine às concessionárias VALORLIS e ERSUC os ajustamentos financeiros necessários que permitam fixar tarifas adaptadas ao custo real do serviço prestado e observe os níveis de investimento efetivamente realizado, procedendo à redução da remuneração acionista e dos custos considerados na tarifa com amortizações de investimento previstos e não realizados.

Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria

VALORIS - Proposta de Tarifa regulada (tarifa de transição 2022)

	2019	2020	2021	2022
Proveitos Permitidos Totais	3 060 361,29	3 404 206,47	3 274 930,74	3 428 921,91
Ajustamentos do ano		+ 511 806,42	+ 225 964,81	+ 984 565,21
Correção da remuneração acionista do período regulatório 2016-2018	337307,51	- 265 456,88	- 12 017,07	- 543 714,66
Correções Custos Operacionais 2019 (CRP)			+ 495 835,68	
Incrementos decorrentes da parte I do plano de investimentos 2022-2024				+ 125 626,09
Outros componentes				+ 285 956,27
Utilização de passivo/saldo regulatório			13 626,13	
Proveitos permitidos a repercutir via tarifária	2 723 053,78	3 650 556,01	3 998 340,29	4 281 354,82
Quantidades	110 726	111 833	112 951	112 951
Tarifa regulada	24,59	32,64	35,40	37,90

Fonte: ERSAR

Variação 33% 8,4% 7,1%

AUMENTO TARIFÁRIO VALORIS ACUMULADO NO PERÍODO 2019/2022 48,3%

VALORIS - Indicadores económicos e financeiros

(M€)	2019	2020	2021	Var. 19/20
Investimento do Ano	2,5	0,8		-68,0%
Volume de Negócios	7,4	8		8,1%
Ativo Líquido	25,9	25,8		-0,4%
Endividamento Líquido	10,7	9,4		-12,1%
BAR - Contas Reguladas Reais	15,1	13,3		-11,9%
EBITDA	1,8	2,8		55,6%
EBITDA (c/subsídios)		3,4		
EBIT	0,1	0,8		700,0%
Resultado Líquido	-0,3	0,4		233,3%

Fonte: www.egf.pt/pt/informacao-financeira/

AUMENTO DO EBITDA - LUCROS ANTES DE JUROS, IMPOSTOS, DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES 55,6%

ERSUC - Proposta de Tarifa regulada (tarifa de transição 2022)

	2019	2020	2021	2022
Proveitos Permitidos Totais	13 622 385,72	12 056 550,31	9 268 315,16	
Ajustamentos do ano		- 31 153,33	- 2 365 382,42	+
Correção da remuneração acionista do período regulatório 2016-2018		- 52 917,88	- 50 587,47	-
Correções Custos Operacionais 2019 (CRP)			+ 1 042 270,81	
Incrementos decorrentes da parte I do plano de investimentos 2022-2024				+
Outros componentes				+
Utilização de passivo/saldo regulatório	- 3 492 204,60	- 1 639 694,36	+ 2 450 000,00	
Proveitos permitidos a repercutir via tarifária	10 130 181,12	10 332 784,74	10 344 616,08	15 713 055,38
Quantidades	356 791	356 791	356 791	356 791
Tarifa regulada	28,39	28,96	28,99	44,04

Fonte: ERSAR

Varição **2,0%** **0,1%** **51,9%**

AUMENTO TARIFÁRIO ERSUC ACUMULADO NO PERÍODO 2019/2022	54,0%
---	--------------

ERSUC - Indicadores económicos e financeiros

(M€)	2019	2020	2021	Var. 19/20
Investimento do Ano	9,5	6,5		-31,6%
Volume de Negócios	23,2	24,7		6,5%
Ativo Líquido	84,2	80,6		-4,3%
Endividamento Líquido	12,4	18,5		49,2%
BAR - Contas Reguladas Reais	31	33,9		9,4%
EBITDA	3	4,3		43,3%
EBITDA (c/subsídios)		10,6		
EBIT	-0,9	-0,5		44,4%
Resultado Líquido	-1,5	-1,6		-6,7%

Fonte: www.egf.pt/pt/informacao-financeira/

AUMENTO DO EBITDA - LUCROS ANTES DE JUROS, IMPOSTOS, DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	43,3%
---	--------------